

Associação Portuguesa de Geógrafos

Novos contactos

A Associação Portuguesa de Geógrafos (APG) acaba de abrir um novo espaço de contacto com os associados, o site <http://www.apgeo.pt> e o *e-mail* info@apgeo.pt. Esta é uma medida que vem na sequência do trabalho de construção de mecanismos de comunicação entre a APG e os associados no sentido de melhorar a capacidade de diálogo entre os Geógrafos.

Brevemente, a APG começará a editar o boletim informativo e uma *newsletter* através da *Internet*, pelo que os sócios que pretendam receber esta informação por *e-mail* se poderão inscrever através de mensagem para o endereço de *e-mail* indicado.

Novo horário de atendimento na sede

A APG criou um novo horário de atendimento na sua sede sita na R. Prof. Sousa da Câmara, 170 - 1070-219 LISBOA. Assim, a partir de agora, o secretariado funciona à 3ª e 5ª feiras, das 14.30 às 17.00 horas, sendo possível contactar a APG através do tel. – 213878787. O secretariado é mantido pela associada Clara Guedes.

Um ano de renovação

Apesar dos crescentes desafios, os últimos anos de actividade desta associação não têm promovido a necessária resposta que os Geógrafos, legitimamente, ambicionam. Assim, a actual Direcção da APG apostou essencialmente num processo de renovação, iniciado com a eleição dos corpos sociais para o biénio de 2002/2003, em Abril de 2002. O trabalho desenvolvido passa por 4 linhas essenciais de trabalho:

- a) Reorganização interna
- b) Mais dinâmica de comunicação com os sócios
- c) Maior interacção institucional
- d) Mais diversidade nas actividades e inovação na acção

Um ano decorrido, é tempo para fazer um pequeno balanço de actividades.

1 - Reorganização interna

Esta área de trabalho passou pela reactivação da antiga sede com horário de atendimento definido, pela reorganização dos sistemas de informação e pela reestruturação de meios de trabalho – francamente limitados – baseada numa reflexão sobre o que deverá ser o futuro da APG e dos Geógrafos portugueses.

Assim, hoje, poderemos falar de uma reorganização que deverá estar cumprida no final do mandato e potencializar o surgimento de novas oportunidades e capacidades de intervenção em Abril de 2004. Mas, até lá, a capacidade instalada actualmente é suficiente para agir e reagir perante os desafios que se nos colocam.

2 – Reorganização externa – o contacto com os sócios

Este ano de actividade serviu para reactivar os processos mais tradicionais de relacionamento e relançar a publicação da revista *Inforgeo*, ao mesmo tempo que conseguiu assistir à concretização de um novo mecanismo de comunicação: o *site* da APG www.apgeo.pt na Internet. Mas o trabalho não ficou por aqui. Actualmente, estão em desenvolvimento pequenas soluções de comunicação com os sócios, designadamente a disponibilização de todos os actos de secretariado que poderão ser realizados por esta via. Por outro lado, estão a ser estudadas as novas formas de informação seleccionada e dirigida, com base neste suporte, para manter informados, de modo diferenciado, associados, geógrafos não associados e instituições do Estado, do sector privado e do sector associativo. Neste aspecto, a crítica e as sugestões têm sido uma ajuda preciosa na melhoria da relação.

3 – Reorganização externa – maior interacção institucional.

Este ano de trabalho serviu essencialmente para colocar em marcha uma nova forma de estar na acção institucional. Assim, a aproximação ao mercado privado, ao meio universitário e ao meio político institucional foram as prioridades, conseguidas através de diversas iniciativas. Mais se seguirão numa perspectiva de ganho de capacidade de representação dos Geógrafos nas diversas áreas da vida social. A recente audiência com o secretário de Estado do Ministério das Cidades e do Ordenamento do Território e o parecer sobre a Reforma Curricular do Ensino são disto um bom exemplo. Por outro lado, a aproximação e cooperação com as outras entidades representativas da Geografia: Associação de Professores de Geografia e o Conselho Nacional de Geografia no sentido de analisar o contexto actual e preconizar, de modo colaborativo, as soluções do futuro, são outra área de trabalho de importância relevante na nossa actividade que marcam o ano de 2002.

4 – Dinâmica de trabalho - mais diversidade nas actividades e inovação na acção

Neste campo, é legítimo chamar a atenção para o facto de a APG ter desencadeado um conjunto de processos de trabalho e dinamização que passam pela realização de encontros locais de reflexão sobre o papel e o futuro da Geografia, pela manutenção de todas as actividades tradicionais e pela animação e reactivação de duas novas linhas de trabalho: 1 – formação; 2 – grupos de trabalho. Do mesmo modo, o saldo de um ano de trabalho pode ser avaliado ainda pela preparação de uma alteração de estatutos que promove o aparecimento de núcleos regionais da APG e que aguarda o momento oportuno de concretização.

Ao fim de um ano de trabalho, é importante salientar que, apesar de satisfeitos com os progressos realizados, os actuais corpos dirigentes consideram que a sua actuação poderá ser melhorada durante o ano que decorre e que muito haverá por fazer até que os padrões de satisfação estejam nos níveis ambicionados. Para melhorar os resultados, conta com a colaboração dos associados na dinamização local de actividades e com a sua participação activa nos destinos da APG.

Inforgéo: Educação em destaque

A APG acaba de lançar o número 15 da revista “Inforgéo” sobre a Educação Geográfica, que recolhe os contributos de conhecidos investigadores estrangeiros e, ainda, de diversos especialistas portugueses. O lançamento formal da revista, que decorreu na Universidade Nova de Lisboa, foi acompanhado da realização de uma mesa redonda sobre “A Política Educativa e a Educação Geográfica”. É importante salientar que esta é uma das sínteses mais interessantes sobre as tendências actuais da educação geográfica e um documento imprescindível a professores que se queiram manter actualizados.

APG solicita audiência ao Ministério da Educação

A APG solicitou uma audiência ao Secretário de Estado da Administração Educativa, a fim de debater as condições em que os recém-diplomados em Ensino de Geografia poderão concorrer às vagas disponíveis no sistema público de ensino, a partir de 2004.

Também no âmbito do ensino, a Associação emitiu um parecer sobre a proposta governamental de reforma curricular do Ensino Secundário, onde se reivindica uma maior presença da disciplina em diversos cursos deste grau de ensino.

Seminários e colóquios

No dia 9 de Maio de 2003, a APG organizou, com outras entidades, um Seminário sobre “A criança à descoberta do mundo”, na Sociedade de Geografia de Lisboa. Estas são algumas das iniciativas mais significativas do grupo de trabalho da Educação que conta com a dinamização de Sérgio Claudino e Alexandra Nunes.

O Futuro da Geografia

No passado dia 26 de Outubro de 2002, realizou-se na FCSH da Universidade Nova de Lisboa um encontro para debater o futuro dos Geógrafos e da Geografia. Aqui se destaca a principal conclusão do debate: atravessa-se um momento de mudança. Para os geógrafos, as expectativas são positivas apesar de, pela primeira vez, haver professores de Geografia desempregados. A diversidade de oportunidades no mercado de trabalho é uma realidade... Mais informações em <http://www.apgeo.pt>.

Este encontro serviu também para reiniciar um debate sobre o papel do geógrafo na sociedade, designadamente nas áreas do Ensino, do Planeamento, das Universidades e da Investigação, do Desenvolvimento Local e das novas oportunidades profissionais que se colocam nas empresas, em cargos de gestão, de análise estratégica, de estudos e projectos, etc.

Novos grupos de trabalho na APG

A APG acaba de apresentar na sua assembleia-geral o lançamento dos grupos de Teledetecção e de Turismo. O primeiro é dinamizado por José António Tenedório, do Departamento de Geografia e Planeamento da Universidade Nova de Lisboa enquanto o segundo está a cabo de Álvaro Cidrais, membro da direcção da APG e consultor independente.

Estes grupos, na fase de planificação de actividades, vêm juntar-se ao já existente na área da Educação – da responsabilidade de Sérgio Claudino do Departamento de Geografia da Universidade de Lisboa e Alexandra Nunes da direcção da APG e professora do ensino secundário - e ao renascido grupo de desenvolvimento local, animado por Luís Moreno, do Departamento de Geografia da Universidade de Lisboa e da Direcção da ANIMAR.

APG aposta na formação

A APG acaba de iniciar uma parceria com o IFORNOVA – Instituto de Formação da Universidade na realização de cursos de formação destinados a técnicos superiores na área do desenvolvimento e gestão territorial.

Os primeiros cursos são de carácter de sensibilização e destinam-se às áreas de: Estratégia, qualidade e competitividade territorial – marketing territorial na sociedade do conhecimento; Gestão, inovação e renovação do território – O exemplo do turismo; Inovação e Competitividade na sociedade da informação – Novas tecnologias para o desenvolvimento local.

Com esta iniciativa, ficam lançadas as bases para um processo incremental de investimento na formação dos Geógrafos nas componentes técnicas de trabalho e num espaço de complementaridade com as universidades e as empresas. Outras actividades estão na calha. Serão concretizadas em parceria com institui-

ções diversas de sectores como a Saúde, a Gestão Autárquica, as Tecnologias da Informação, etc.

A Direcção da Associação Portuguesa de Geógrafos